

Agressividade e crescimento micelial de *Lasiodiplodia* sp. em aceroleira / Aggressiveness and the mycelial growth of *Lasiodiplodia* sp. on acerola tree. A.C. Honorato¹; P.G.C. Cabral²; F.H. Ishikawa¹; O.L. Pereira²; F.F. Souza³; A.S. Capucho¹. ¹Colegiado de Pós-Graduação em Agronomia - Produção Vegetal/UNIVASF, CEP 56300-000, Petrolina, PE, E-mail: alexandre.capucho@univasf.edu.br. ²Depto. de Fitopatologia/UFV, CEP 36570-000, Viçosa, MG; ³Embrapa semiárido, CEP 56302-970, Petrolina, PE.

Em aceroleira (*Malpighia emarginata*), espécies do gênero *Lasiodiplodia* vem causando morte descendente em inúmeras variedades. Apesar dos danos observados no campo, poucos são os estudos sobre estes fitopatógenos nesta cultura. O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação entre o crescimento micelial de três isolados do patógeno e a agressividade em mudas inoculadas sob condições controladas. Três espécies de *Lasiodiplodia* (*L. euphorbicola*, *L. iranienses* e *L. viticola*), caracterizadas molecularmente, foram coletadas de aceroleiras. Os experimentos foram instalados em delineamento inteiramente casualizado com dez repetições para cada experimento. Os fungos foram cultivados em BDA, 12h de luz UV próxima, 25°C em BOD. O crescimento micelial foi avaliado pela medição do diâmetro da colônia em dois sentidos opostos. A agressividade foi avaliada pela medição do tamanho das lesões nos ramos das aceroleiras (cv. Junco) inoculadas pelo método do furador. A taxa de crescimento micelial foi diferente entre as espécies de *Lasiodiplodia*, onde *L. euphorbicola* foi a mais veloz. A agressividade nas mudas também variou entre as diferentes espécies, sendo *L. iranienses* a mais agressiva. Não houve correlação entre a taxa de crescimento micelial *in vitro* e a agressividade em mudas de aceroleira.

Apoio Financeiro: CNPq, FACEPE, EMBRAPA e UNIVASF

Palavras chave: *Malpighia emarginata*; Junco; morte descendente.